



*Curso de Pesquisas Bibliográficas*  
(Texto na página 15)

---

# CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR

Presidente  
Clóvis Salgado  
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral  
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Waldyr dos Santos

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Antônio Moreira Couceiro

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR

Secretário Geral  
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas  
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal  
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil  
Telefone: 52-9072

TEIXEIRA DE FREITAS

Lourenço Filho

*Nenhum dos grandes aspectos da vida nacional deixou de atrair o espírito de Mário Augusto Teixeira de Freitas. Para só citar alguns: a geografia, a redivisão político-administrativa, a economia, a reforma ortográfica, a reorganização do serviço público civil, a imigração e a colonização.*

*Não haverá um só desses aspectos, também, a que o seu coração não tenha comunicado alguma coisa de força e nobreza, qualidades em que a sua alma se transfundia.*

*Que explicava esse esforço inaudito?... A inquietação de espírito?...*

*Não. Nenhuma inteligência era mais calma e repousada.*

*O desejo de aparecer?... Não. Nenhum homem era mais simples, mais modesto, mais desejoso de esconder-se na hora dos aplausos e das demonstrações de reconhecimento, a que sempre fez jus.*

*O que explicava era o desejo de melhor conhecer para "bem servir". Teixeira de Freitas era, antes de tudo, um enamorado de nossa terra e de nossa gente. Amou-as com fervor e essa foi a primeira e grande lição de sua vida exemplar. E amou-as com lucidez, procurando a cada dia, a cada instante, conhecê-las com maior profundidade para melhor compreendê-las em suas complexas condições.*

*Isso explica a sua devoção à estatística, instrumento de conhecer e de habilitar a decisões menos inseguras; e isso explica a sua devoção à educação e às realizações de cultura, ou seja aos meios de melhorar o homem para o engrandecimento do país.*

*Se assim quiserdes, a análise e a síntese. Se assim quiserdes, o desejo de perquirir em profundidade, para melhor compreender: mas, também, para unir, congregar, solidarizar, no plano do espírito e no das realizações práticas. Examinai qualquer dos estudos de Teixeira de Freitas; a cada passo, encontrareis essa atitude, viva e palpitante, que o emprêgo de uns tantos verbos, tão do seu agrado, e, por êle sempre utilizados com propriedade, fazia ressaltar: "examinar", "discriminar", "prefigurar", "configurar", "consustanciar"...*

*Examinar e discriminar "realidades"; prefigurar "ideais"; configurá-los no "meio brasileiro"; consubstanciá-los em "iniciativas criadoras". Tal era o seu estilo ao escrever; tal o seu estilo de vida.*

*A estatística representava o recurso de investigação. O alvo era a melhoria da vida social, mediante a educação. Nas realizações do ensino popular e nas de mais alta cultura, encontrava Teixeira de Freitas como que um denominador comum dos seus ímpetos de patriota, suas elucubrações de pensador social, suas nobres aspirações de melhoria de vida coletiva.*

*Teixeira de Freitas figura na galeria dos mais eminentes educadores do país. Figura entre os que melhor compreenderam a sociologia e a política educacional de nosso tempo, entre os que mais se bateram pelas conquistas da educação popular, entre os que mais a fundo penetraram no estudo de fatores e circunstâncias de nossa formação cultural.*

*Seus mais importantes trabalhos e conquistas, êle os sabia repartir generosamente com os companheiros. Êle nos ensinava o desprendimento pessoal, o desapêgo às vaidades, o esquecimento de qualquer máguia, o valor da tenacidade, a força do trabalho.*

*"Teixeira de Freitas merece o culto cívico que devemos aos mais eminentes educadores do país. Teixeira de Freitas merece o reconhecimento da Pátria que tanto soube enaltecer, defender e engrandecer".*

*E ainda e também: "No coração de todos quantos tiveram a fortuna de com êle diretamente colaborar, há um amargo sentimento de saudade, como só se pode sentir por um companheiro forte e bom, a cujo convívio todos se sentiam mais seguros no que pretendiam, mais confiantes nas vitórias do espírito, maiores e melhores pelo reflexo de seus atributos de caráter".*

*Exaltar a memória de Teixeira de Freitas será sempre obra de verdadeira educação. Porque será exaltar os ideais construtivos da nacionalidade, que nele sempre encontrou o paladino mais vigilante, e o servidor mais incansável.*

## FORUM DE OPINIÕES

### Seleção de Professôres e de Alunos

O prof. Hilton Rocha, a quem coube proferir a aula inaugural dos cursos da Universidade de Minas

Gerais, sugeriu modificações no atual sistema de seleção, tanto de professôres como de alunos.

Declarando-se contra «os concursos quixotescos», para preenchimento de cátedras vitalícias, o prof.

Hilton Rocha defendeu a necessidade de se considerar com mais acêrto e rigor os títulos e o «curriculum vitae» dos candidatos ao magistério. Quanto à seleção de alunos, notou que os concursos de habilitação aferem apenas a **memória** do estudante — e sugeriu que a UMG passe a adotar **tests** vocacionais, constituindo um cadastro de fichas físico-psicológicas dos candidatos em todos os institutos superiores.

### «Maltusianismo Educacional»

Escreve **A Tarde** (Salvador, 16/2), de referência à escassez de vagas, que o ensino superior se organiza, no Brasil, «com uma sovínice de oportunidades que raia pelo maltusianismo educacional», de tal modo que o vestibulando «marcha para a banca de exame como quem vai para uma roleta e às vêzes até como quem marcha para o patíbulo».

Lamentando a «perda de tempo» que isto representa para a nação, o diário bahiano conclui: «Interessante é que há dinheiro para tudo. E, quando não há, é muito fácil conseguir refôrço de verbas, para isso e para aquilo. Só não há recursos para ampliar as instalações das Faculdades, abrindo à maioria a prerrogativa de aspirar ao que, só na lei, é direito de todos».

### Escola de Medicina no Espírito Santo

Comentando a criação, pela Assembléia do Estado, da Escola de Medicina do Espírito Santo, o sr. Renato José Costa Pacheco escreve, n'**A Gazeta** (Vitória, 17/2), que não se compreende uma **boa** Faculdade de Medicina sem um bom Hospital de Clínicas, acrescentando que pelo menos cem milhões de cruzeiros são necessários, anualmente, para mantê-la (como o faz o govêrno de São Paulo com a de Ribeirão Prêto).

O articulista sugere a formação de uma comissão de médicos para dirigir a nova Faculdade, com a incumbência de concluir o Hospital de Clínicas de Maruípe; ministrar um curso pré-médico, à base de exame pré-vocacional, a candidatos à carreira médica; instituir um programa de bôlsas de estudos, em Faculdades de Medicina nacionais ou estrangeiras, para alunos do pré-vestibular que nelas conseguissem ingresso; realizar cursos de extensão universitária em vários pontos do Estado e colaborar com os órgãos técnicos estaduais e federais na criação e incentivo de uma consciência médica no Estado.

O sr. Renato Pacheco dá um prazo de dez anos para a realização dessas tarefas.

## Departamentos

Preconiza o **Jornal do Brasil** (DF, 1/3) que se desenvolva, nas nossas Faculdades, «o sistema de departamentos, não com simples agregados de cadeiras, cada qual sob a direção de um único professor, mas com um grupo de cátedras, providas de catedráticos e associados, multiplicando-se assim as oportunidades para ascensão à cátedra e facilitando-se o caminho, não só para os brasileiros valerosos que se encontram fora do regime universitário, como, também, possibilitando a importação em maior escala de elementos estrangeiros que aqui viriam prestar inestimáveis serviços ao Brasil e trazer novas perspectivas ao nosso desenvolvimento científico».

O diário reconhece que isto significa «um vultoso dispêndio», pois «não se pode admitir a existência de verdadeiro regime universitário senão no de dedicação exclusiva» — ou seja, em tempo integral.

## Construção Naval

O **Estado do Rio Grande** (PA, 25/1) pergunta, a propósito do curso de Construção Naval organizado pela Universidade de São Paulo em colaboração com o Ministério da Marinha :

«Porque este país, em que se formam anualmente milhares de bacharéis, só daqui a dois anos formará um engenheiro especializado em construção naval ?»

O diário argumenta que «nada menos de 75 % da população brasileira vivem em Estados litorâneos. O intercâmbio comercial entre os Estados será sempre, em parte, realizado por via marítima. De importância crescente é e será o transporte nos rios e canais do interior. Também é marítimo quase todo o nosso comércio exterior. Precisamos construir navios. De tão urgente necessidade é aquele Curso que as autoridades universitárias paulistas já estão em condições de **garantir** aos futuros formados empregos bem remunerados».

Lembrando a experiência de outros países, e afirmando que «o Oceano Atlântico só nos serve, parece, para o banho», o **Estado do Rio Grande** termina :

«O Brasil... teve a escolha entre duas tradições : existe graças à chegada dos navios portugueses ; e o primeiro imigrante foi o famoso bacharel de Cananéia. Teríamos seguido este em vez daqueles? Agora temos a oportunidade de reconsiderar o caso : formando engenheiros navais em vez de doutores.»

## O Estilo Administrativo

O prof. Aires da Mata Machado Filho, em artigo no **Diário de Notícias** (DF, 17/2), descreve o estilo administrativo :

«Em administração, o ponto é escrever em bom português, usando de forma tal que a diferença de tom permita ao leitor o imediato reconhecimento de estar na presença de um documento oficial. Esse tom, na verdade indefinível, participa da dignidade que deve acompanhar os assuntos do Estado... O estilo administrativo prima pela objetividade. Serve à exposição fria da linguagem intelectual. Nele não tem lugar a afetividade... O redator do ofício, do memorando ou da circular, nunca os assina. Escreve por conta e risco, isto é, em nome, do chefe supremo da repartição. Esse mesmo, que apõe a sua assinatura, não decide em seu nome pessoal, mas unicamente em razão da função de que seja investido, a qual independe do indivíduo que a exerce, uma vez que é anterior e posterior à sua própria presença no posto que ocupa. Da continuidade administrativa resulta que as suas duradouras manifestações escritas ultrapassam, por princípio, a existência individual dos administradores eventuais. O estilo administrativo, índice e garantia dessa continuidade, mantém-se idêntico...»

O autor conclui afirmando que «no funcionamento da expressão que serve a qualquer comunidade nacional, regido pela unidade na variedade, há tantas modalidades lingüísticas quantas são as situações sociais, criadas por indetidades psicológicas e por afinidades agrupadoras. A língua administrativa é uma dessas modalidades».

## Institutos Especializados

O prof. Pinheiro Filho, diretor da Escola de Engenharia, Universidade do Ceará, escreve, n' **O Povo** (Fortaleza, 12/2), que, «no ensino propriamente dito, não tem havido apreciável vantagem prática da reunião de nossas escolas e faculdades em Universidades». As escolas têm permanecido «mais ou menos isoladas» e coexistem, com prejuízo didático e econômico, cursos paralelos.

«No caso particular da Universidade do Ceará, para usar só da prata de casa, sem dúvida alguma seria mais racional e econômico que houvesse um Departamento de Matemática, único (no caso Instituto de Matemática), que um em cada uma das Unidades, a saber : Escola de Engenharia, Escola de Agronomia, Escola de Filosofia e Escola de Ciências Econômicas. O mesmo poder-se-ia dizer, também,

em relação à Física, à Química, à Biologia, etc., isto é, em relação a todas as chamadas disciplinas básicas nas escolas.»

Argumenta o prof. Pinheiro Filho que, «se todos os recursos disponíveis fossem concentrados em um só órgão (Instituto especializado), o ensino, em cada caso, além de ministrado com mais eficiência, seria, também, mais econômico».

#### Ensino Secundário

O *Correio da Manhã* (DF, 21/2) acredita que o problema do ensino secundário já não comporta mais apêlos «para os panos quentes proletários, nem para os remendos feitos com o esparadrapo do imediatismo fácil».

## ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

### Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

O Curso de Antropologia, que em 1955 e 1956 funcionou no Museu do Índio com recursos fornecidos pela CAPES, foi agora transformado em Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, a funcionar na sede do Centro Bra-

Lembrando os casos do Instituto de Educação (4 700 candidatos para 90 vagas) e do Colégio Pedro II (900 candidatos às 40 vagas do Internato e quase 7 000 pretendentes às 165 vagas do Externato), o diário afirma: «A matrícula no curso secundário aumentou de 56 000 alunos no ano de 1932 para 618 000 em 1956, revelando, portanto, o índice de crescimento de 1 000 %. O número de escolas secundárias, no mesmo período de 25 anos, passou de 380 para 2 004, crescendo, pois, 427 %»

O *Correio da Manhã* declara não ser possível solucionar o assunto, de maneira compatível com a Constituição, sem descentralizar o ensino. E se louva em Tavares Bastos para afirmar que a centralização resulta sempre «na criação de um país oficial diferente do país real».

sileiro de Pesquisas Educacionais, sob a direção do prof. Darcy Ribeiro.

Este curso destina-se a proporcionar a diplomados em cursos universitários de Ciências Sociais,

ou a pessoas de preparo equivalente, formação complementar e treinamento prático que os capacite a iniciar carreira de pesquisadores ou de especialistas na utilização de recursos científicos no tratamento de problemas sócio-culturais.

O número de alunos será limitado a 15, dos quais 10 escolhidos em exames de seleção e 5 por indicação do CBPE, em princípio candidatos recomendados pelos Centros Regionais dos Estados.

O curso terá dois anos de duração: o primeiro, dedicado ao estudo do sistema conceitual das Ciências Sociais e ao treinamento em métodos de pesquisa, pela participação em inquéritos do CBPE; o segundo, de aplicação dos conhecimentos à realidade brasileira, preparo de projetos de pesquisa e sua realização no campo. No primeiro ano o aluno terá, sucessivamente, cursos de sociologia, de psicologia social, de economia, de estatística aplicada às Ciências Sociais e de antropologia social. Ao fim de cinco meses, o aluno realizará, fora do Distrito Federal, trabalhos de campo, durante dois meses. No segundo ano, separado do primeiro apenas por um mês de

férias, o aluno terá cursos de demografia brasileira, formação cultural do Brasil e estudos e problemas brasileiros e, em continuação, planejará e realizará pesquisas (sete meses). Esses planos de pesquisas, se aprovados, darão ao aluno bolsas de pesquisa no valor de 40 000 cruzeiros. Os 15 alunos, durante os dois anos do curso, terão uma bolsa de manutenção de 5 000 cruzeiros mensais.

Cada disciplina será ministrada em aulas, conferências (por especialistas convidados pela direção do Curso) e seminários. Três professores adjuntos, em regime de tempo integral, darão assistência contínua aos alunos. Os professores, contratados para ministrar cursos intensivos de dois a três meses de duração, consagrarão três manhãs por semana ao Curso e, no segundo ano, terão uma entrevista semanal com os alunos que escolherem pesquisas na sua especialidade.

As despesas com o Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais correrão por conta do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e da CAPES.

## NOTICIÁRIO

### Livros Infantis

Sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, realizar-se-á,

em setembro, a I Exposição Internacional do Livro Infantil, no Rio de Janeiro.

A Exposição, a inaugurar-se a 16

de setembro, permanecerá aberta ao público até 15 de outubro, Dia da Criança.

### Educação Rural

Em 1956, a Campanha Nacional de Educação Rural enviou 18 Missões Rurais aos Estados do Rio Grande do Norte e do Sul, da Bahia, de Alagoas, do Maranhão e de Pernambuco.

Os programas variaram de acordo com a região: em Cruz das Almas (Bahia), foram organizados 35 pomares, enquanto no vale do Apodi (Rio Grande do Norte) o objetivo foi a recuperação da terra devastada pelas secas.

### Escritores

Diversos escritores brasileiros emprestam seu nome a municípios ou vilas do Estado natal. Estão nesse caso Tobias Barreto, Castro Alves, Joaquim Nabuco e Casimiro de Abreu. No Maranhão, existem os municípios de Coelho Neto e de Humberto de Campos, mas nenhum com o nome de Gonçalves Dias. Segundo a última edição da **Divisão Territorial do Brasil** (IBGE), nenhuma cidade ou vila brasileira tem o nome de Gonçalves Dias ou de Machado de Assis. Fagundes Varela é uma vila gaú-

cha e José de Alencar a nova denominação de Alencar, vila cearense.

### Representante do DASP

O sr. Waldyr dos Santos, diretor dos Cursos de Administração do DASP, foi designado representante do DASP junto à Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

### Escola Técnica em Nova Hamburgo

Com a presença do sr. Clóvis Salgado, foi assinado, em Nova Hamburgo, RS, um convênio entre o governo gaúcho, o Ministério da Educação e Cultura e a Prefeitura local para a construção de uma Escola Técnica Industrial, de grau médio, com capacidade para 600 alunos internos.

As obras, inclusive instalação de oficinas, estão orçadas em 300 milhões de cruzeiros.

### Farmacêuticos

O prof. Carlos Stellfeld e o dr. Amaury Caron dos Anjos foram eleitos, respectivamente, presidente e secretário da Associação Para-

náense de Farmacêuticos (Alameda Dr. Muricy, 439, apto. 33, Curitiba), no pleito deste ano para a renovação da diretoria e do Conselho Fiscal da APF para o biênio 1957-59.

### A População do Mundo

Admite-se que a população do mundo seja pouco inferior a 3 bilhões de habitantes. A última estimativa da UNESCO, constante de recente publicação, ainda se refere a meados de 1954. De acordo com essa estimativa, no ano referido a população do globo seria de 2 647 milhões de habitantes, assim distribuídos: Ásia, 1 442 milhões; Europa, 406 milhões; América do Norte, 233 milhões; África, 216 milhões; América do Sul, 121 milhões; Oceania, 14 milhões. Nos totais da Europa e da Ásia não está incluída a população soviética, estimada em 214,5 milhões de habitantes.

Dados divulgados oficialmente pela URSS em abril de 1956, e citados pela publicação da UNESCO, reduzem essa estimativa para 200,2 milhões de habitantes. Também a população da China continental, de 582,6 milhões de habitantes no Censo de junho de 1953, revelar-se-ia inferior a algumas estimativas exageradas. Nada obstante, continua a China como o país mais populoso do mundo, da mesma forma que a Índia sustenta o segundo lugar, com

377 milhões. Em quarto lugar, depois da URSS, estão os Estados Unidos (161,2 milhões). Três países têm acima de 80 milhões: Japão (88 milhões), Indonésia (81,1 milhões) e Paquistão (80,2 milhões). A Alemanha, reunida, tem cerca de 60 milhões.

Em décimo lugar aparece o Brasil, com a estimativa de 57,1 milhões em meados de 1954. Consoante cálculos do IBGE, nossa população atual não será inferior a 60 milhões (60 820 000 a 1º de janeiro de 1957). O grupo dos vinte países mais populosos é completado pelo Reino Unido (50,8 milhões), Itália (47,7 milhões), França (43 milhões), Nigéria (30,3 milhões), México (28,8 milhões), Espanha (28,7 milhões), Polônia (26,5 milhões), Viet-Nam (26 milhões), Turquia (22,9 milhões) e Egito (22,5 milhões).

### Gallegos

Virá ao Brasil o escritor Rómulo Gallegos, ex-presidente da Venezuela, convidado a fazer uma série de palestras no Rio de Janeiro, uma das quais na Academia Brasileira de Letras.

### Colóquio Luso-Brasileiro

Entre 9 e 15 de setembro, realiza-se em Lisboa o III Colóquio de

Estudos Luso-Brasileiros, que se segue aos de Washington (1950) e de São Paulo (1954).

Serão temas de discussão a terra e o homem, a língua, a literatura, as belas artes, a sociedade, a política e a economia, a ordem jurídica e os instrumentos de investigação e cultura.

O prof. Cavaleiro Ferreira, ex-Ministro da Justiça, preside a Comissão Organizadora do Colóquio, que tem o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e da Junta de Investigações de Ultramar.

### Ginásios Estaduais

O governo paulista instalou, êste ano, 17 ginásios estaduais, 14 dos quais em São Paulo e 3 em Santo André.

Os ginásios instalados na capital, alguns com as suas respectivas matrículas, são os seguintes: Bosque da Saúde (328 alunos), Butantã (500), Freguesia do Ó (454), Itaim (435), Jaçanã (382), Vila Anastácio (340), Jardim Paulista (409), Vila Carrão (370), Vila Formosa (391), Vila Pompéia (338), Alto de Vila Maria, Consolação, Ermelino Matarazzo e Sumaré.

Os ginásios de Mauá, Ribeirão Pires e Utinga foram instalados em Santo André.

Além destes, estão para ser em breve instalados os ginásios do Parque Edu Chaves e do Brooklyn Paulista, ambos na capital.

### Museu Goeldi

Do relatório de 1956 do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, apresentado pelo seu diretor, dr. Arthur César Ferreira Reis, constam as seguintes referências ao Museu Goeldi:

«O Museu Emílio Goeldi, que constituía um centro de orgulho para o Estado do Pará e era um dos elementos que dignificavam a cultura brasileira, entrara em decadência, à falta de recursos. Suas coleções extinguíam-se. Sua revista estava suspensa. Suas expedições ao interior da Amazônia não mais se realizavam. Com a sua entrega ao INPA, essa situação modificou-se inteiramente. A obra de recuperação processa-se aceleradamente. Da revista já foram publicados três números, referentes a 1955 e 1956. A biblioteca foi restaurada... sendo reatualizadas, suas instalações foram renovadas integralmente e seu enriquecimento voltou a ocorrer com a aquisição de revistas e livros especializados. As coleções de zoologia, botânica e antropologia já foram em grande parte recuperadas. A seção de exposições, restaurada e modernizada, oferece ao visitante excelente impressão, pondo-o em contato com o exótico

da região, seja no que lhe caracteriza a flora e a fauna, seja no que lhe marca a força humana primitiva e atual.»

O Museu foi reaberto a 4 de outubro de 1956.

São técnicos do Museu: Walter Egler, naturalista (diretor), Eduardo Galvão, antropólogo, Peter Paul Hilbert, arqueólogo, Fernando da Costa Novais, ornitologista, Miguel Mariano Moreira, taxidermista, e Cândido Simões Ferreira, geólogo.

### Mudança Social

O Instituto de Sociologia da Faculdade de Ciências Econômicas da UMG promove, entre 1 e 4 de maio próximo, um seminário em torno do tema — Mudança social e desenvolvimento econômico.

Dirige o Instituto de Sociologia o prof. J. Faria Tavares.

### Administração Municipal

O governo dos Estados Unidos ofereceu à Prefeitura de Belo Horizonte seis bolsas de estudos, para os seus funcionários, — quatro para estudo, em Universidade americana, durante um ano, de administração pública, financeira e de pessoal, relações públicas e planejamento

de comunidades locais, e duas para observação e treinamento, junto a Departamento de Obras Públicas e Urbanismo, em administração municipal.

Pelo dec. nº 556, de 22/2/57, o prefeito de Belo Horizonte baixou instruções para a escolha desses bolsistas, que, além de continuar a perceber os seus vencimentos, terão pagas pela Prefeitura as despesas de viagem e receberão, mensalmente, do governo americano, uma ajuda de cerca de 210 dólares (Minas Gerais, 27/2/57).

### A Faixa Litorânea

Mais de um terço da população brasileira vive em localidades situadas nas proximidades da orla marítima. Se tomarmos por base, para medida do grau de penetração de nosso povoamento, uma faixa ao longo de toda a costa, com uma profundidade da ordem de 100 kms, verificaremos que ela abrangerá a área de 656 241 kms quadrados, que corresponde a apenas 7,7 % da superfície do território nacional. Entretanto, a população aí localizada, muito mais densa do que na restante parte ocidental, representa cerca de 36 % do número global de habitantes do país.

De acôrdo com recentes levantamentos do IBGE, a «faixa litorânea» brasileira compreende 566 mu-

nicipios, ou aproximadamente uma quarta parte de sua totalidade. Há Estados que quase se incluem por inteiro nessa faixa, como, por exemplo, o Rio de Janeiro (94,8% da superfície e 95,8% do número de municípios) e Espírito Santo (93,9% da superfície e 94,6% dos municípios). Estão dela totalmente excluídos três Estados (Amazonas, Mato Grosso e Goiás) e três Territórios (Rondônia, Acre e Rio Branco).

O nível cultural dos habitantes da «faixa litorânea» é, naturalmente, mais alto do que o do conjunto do país. Enquanto a taxa de alfabetização nacional se fixa em torno de 50%, a percentagem das pessoas que sabem ler e escrever nos municípios do litoral aproxima-se de 70% (67% segundo os dados do Censo de 1950). Na «faixa litorânea» estão localizados 54,3% dos jornais diários, 45,3% das bibliotecas e 45,3% das unidades escolares.



Além dos 36% da população global do País, estão localizados na faixa litorânea indicada pelo mapa (100 km de largura): 45,3% das bibliotecas e 45,3% das escolas.

## MUNDO UNIVERSITÁRIO

### A Era Atômica

A lição de sapiência, com que se inaugurou o ano letivo na Universidade do Brasil, esteve a cargo do prof. Carlos Chagas Filho, que discorreu sobre o tema «A Era Atômica e a vida humana».

As matérias são Estatística, Bioquímica, Fisiologia e Farmacodinâmica.

**Curso de Patologia Experimental**, em dois anos.

Os candidatos devem ter diploma de curso superior.

### Instituto Butantã

O Instituto Butantã abriu inscrições para três cursos, aprovados pela USP:

**Curso Especializado**, de treinamento numa das seguintes especialidades: Bioquímica (prof. Sebastião Baeta Henriques), Hematologia (prof. Gastão Rosenfold), Imunologia e Bacteriologia (prof. Reynaldo Schwindt Furlanetto), Ofiologia (prof. Alphonse R. Hoge), Parasitologia (prof. Flávio da Fonseca) e Virologia e Microscopia Eletrônica (prof. Aristides Vallejo Freire).

**Curso Básico Experimental**, de preparação para a pesquisa nos campos da Biologia e da Medicina.



*Instituto Butantã  
Extração do veneno*

## Filosofia

O Instituto Brasileiro de Filosofia (Barão de Itapetininga, 255, 4º and., SP) está ministrando, este ano, os seguintes cursos: História da Filosofia (prof. Inácio da Silva

Teles), Lógica Simbólica (prof. Vicente Ferreira da Silva), Filosofia da Política (prof. Irineu Strenger), Introdução Geral à Filosofia (prof. Heraldo Barbuy), A Filosofia no Brasil (prof. Luís Washington Vita) e a Filosofia Idealística Italiana (prof. Renato Cirell Czerna).

## Ensino Superior

O ano letivo de 1956 abriu com 78 659 novas matrículas no ensino superior. Esse número ultrapassa o dos anos anteriores, mas é ainda muito reduzido em relação à população brasileira e às matrículas no ensino primário e secundário. O maior movimento de inscrições ocorreu, como de costume, nos cursos de Direito (20 607), Filosofia, Ciências e Letras (13 566), Medicina e Saúde Pública (12 730) e Engenharia (8 139). A participação do sexo feminino correspondeu a mais de 25 % das matrículas.

Nota-se que a atração dos cursos jurídicos, depois de um período relativamente longo de estacionamento, e mesmo de declínio (1938/48), voltou a intensificar-se. O total de 1956 é o dobro do de 1949. Mais irregular, quanto ao movimento de matrículas, tem sido a evolução dos cursos médicos. Os de Engenharia, ao contrário, mostram através dos anos uma firme tendência ascendente, poucas vezes desviada.

O quadro das conclusões de curso em 1955, divulgado pelo IBGE, é também satisfatório em relação aos anos precedentes. Um total de 14 126 alunos chegou ao final dos cursos de formação: 9 507 do sexo masculino e 4 619 do sexo feminino. Em cinco ramos houve mais de mil concluintes: Filosofia, Ciências e Letras (3 341), Direito (2 845), Farmácia e Odontologia (1 809), Medicina e Saúde Pública (1 530) e En-

genharia (1 176). Contingente expressivo coube, ainda, às ciências econômicas (805).

## Serviço Social

Estudantes de Serviço Social reuniram-se no Recife, a partir de 22 de fevereiro, para debater o ensino do Serviço Social, a sua relação com o meio universitário e a formação profissional do diplomando.

Uma das conclusões a que chegou o Congresso foi a sugestão de se estender para quatro anos o curso de Serviço Social.

## Metabolismo Intermediário

Em julho próximo, o Instituto de Biofísica (Av. Pasteur, 458, DF) promoverá um curso sobre Enzimas do Metabolismo Intermediário, a cargo do dr. Severo Ochoa, professor de bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Nova York.

O curso, de extensão universitária, versará sobre metabolismo dos hidratos de carbono, interconversão de açúcares, fermentação, glicólise, oxidação, metabolismo das gordu-

ras, oxidação-beta, ciclo metabólico dos ácidos graxos, etc.

Haverá, ao mesmo tempo, seminários sobre biossíntese do ácido cítrico, enzimas do metabolismo dos ácidos graxos, metabolismo do ácido propiônico nos tecidos animais e biossíntese dos ácidos nucleicos.

## Excesso de Candidatos

Informa **A Tarde**, de Salvador (16/2), que, pelo menos, 322 dos candidatos inscritos nos vestibulares deste ano, na Bahia, não poderão prosseguir os seus estudos, por falta de vagas.

O diário bahiano fornece as seguintes cifras: Universidade da Bahia — Faculdade de Medicina, 287 inscritos, 60 vagas; Escola Politécnica, 187 e 100; Faculdade de Direito, 108 e 100; Faculdade de Odontologia, 79 e 100; Faculdade de Farmácia, 15 e 60; Escola de Belas Artes, inscritos nos vários cursos 15, vagas em cada curso 100; Faculdade de Filosofia, inscritos nos vários cursos 107, vagas em cada curso 30. Institutos católicos — Faculdade de Filosofia, inscritos nos vários cursos 154, vagas em cada curso 30; Faculdade de Direito, inscritos 123, vagas 100.

## Teatro

Chegou ao Brasil, a convite da Escola de Teatro da Universidade da Bahia, o sr. George C. Izenour, técnico americano em construção de teatros e de studios de TV.

Antes de seguir para a Bahia, o sr. George Izenour pronunciou conferências sôbre assuntos de sua especialidade no Rio de Janeiro e em São Paulo.

## Pesquisas Bibliográficas

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (Av. General Justo, 171, 4º and., DF) está promovendo, com a colaboração da CAPES e da Universidade do Brasil, um curso de pesquisas bibliográficas, para portadores de diploma universitário e responsáveis pelos serviços de bibliotecas especializadas do país, destinado a formar pessoal qualificado para o serviço de bibliotecas e centros de documentação científicos.



*Aula de pesquisa bibliográfica em Botânica — prof. Rizzini.*

*Aula de pesquisa bibliográfica em Ciências Físicas e Matemáticas — pela profa. Eliana Ferreira Rocha.*



O curso compreende as **ciências naturais** (biologia geral, botânica, mineralogia e petrografia, paleobotânica, paleontologia geral e paleozoologia e zoologia), sob coordenação do prof. José Cândido de Melo Carvalho, diretor do Museu Nacional; as **ciências físicas e matemáticas** (matemática, física e química),

sob coordenação do prof. João Cristóvão Cardoso, da FNF, e as **ciências médicas**, sob coordenação do prof. Deolindo Couto, do Instituto de Neurologia da UB.

Com a duração de dez meses, o curso far-se-á em regime de tempo integral. ☺



*Bolsistas de vários Estados durante uma aula Pesquisa Bibliográfica.*

## Engenharia Naval

Está funcionando, desde o primeiro dia de fevereiro, o Escritório Técnico de Construção Naval (Escola Politécnica da USP, rua Coronel Fernando Prestes, 110, SP), que coordenará o Curso de Engenharia Naval a ser ministrado, sob os auspícios da Marinha, pela Universidade de São Paulo.

O engenheiro naval Yapery Tupiassu de Brito, capitão de corveta, que ensinará Teoria de Arquitetura Naval nesse curso, declarou à *Gazeta* (SP, 25/2):

«O Brasil tem cinco sextos de sua população vivendo em Estados banhados pelo mar. Depende, portanto, enormemente, de uma boa frota mercante para seu desenvolvimento econômico. A situação atual da nossa marinha mercante é, sem dúvida nenhuma, contristadora — os navios de passageiros são os mesmos que trafegavam há já 25 anos e a frota empregada no transporte de carga geral, na cabotagem, é de 570 000 toneladas, ou seja, precisamente a mesma de 10 anos atrás. Isto mostra em termos claros a necessidade do reaparelhamento da nossa frota mercante e do estabelecimento, em nosso país, da indústria de construção naval. Evidentemente, nem uma nem outra coisa será possível sem o pessoal técnico necessário. Esse pessoal técnico será treinado e preparado pela Escola Politécnica de São Paulo...»

Foi nomeado coordenador do curso, como elemento de ligação entre a Marinha e a USP, o contralmirante Joaquim Carlos Rego Monteiro, engenheiro naval.

Foram convidados a servir como professores do curso os técnicos americanos Laurens Troos, chefe do Departamento Naval da Escola de Massachusetts, e George Manning, catedrático do Instituto de Tecnologia do mesmo Estado norte-americano.

O Escritório Técnico, além de salas para o coordenador e os professores, dispõe de biblioteca especializada, sala de desenho e laboratório de estabilidade. O tanque de provas localiza-se na Cidade Universitária.

### Ex-Bolsistas

Os bolsistas que estudaram nos Estados Unidos organizaram-se, em São Paulo, no Clube Thomas Jefferson, uma associação sem qualquer formalidade protocolar, com reuniões-almôço preparadas por participantes da reunião anterior.

A reunião-almôço de fundação do Clube teve lugar no restaurante Spadoni, a 22 de fevereiro.

### Novo Anfiteatro

O novo anfiteatro da Escola de Engenharia da UMG — parte do

prédio de vários pavimentos em construção em Belo Horizonte, entre as ruas Espírito Santo e Guaiurus e a Av. Oiapoque, — foi inaugurado com a aula de abertura dos cursos que ali proferiu, a 8 de março, o general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda).

Este ano, parte das atividades da Escola de Engenharia terá lugar nas dependências do novo edifício em vias de conclusão.

### Centro Acadêmico

Os acadêmicos J. C. Gomes dos Reis Júnior, Carlos Menezes Ferraz e Horácio Lopes foram eleitos, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro do Centro Acadêmico Luís de Queiroz, da Escola Superior de Agricultura do mesmo nome, de Piracicaba, SP, entre outros membros do Conselho Diretor do C.A.

### Faculdade de Direito da Bahia

A Faculdade de Direito da Bahia, agora federalizada, deixará o edifício em que funciona atualmente para ocupar novo e moderno edifício em terrenos da Universidade, entre o Canela e a Graça.

O novo edifício — projetado por um arquiteto mineiro — terá cinco

auditórios para preleções, com capacidade para 200 alunos cada, uma **aula magna** para 400 pessoas e uma biblioteca, planejada para 80 000 volumes, no último pavimento, com entrada independente.

A Faculdade já dispõe de 15 milhões de cruzeiros para a construção do novo edifício, obra que se espera esteja concluída em 1959.

### Higiene e Saúde Pública

A Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo mantém cursos de doutorado para médicos e engenheiros sanitários; cursos de pós-graduação, com a duração de um ano letivo, para médicos e engenheiros; cursos especializados em administração hospitalar e em saúde pública veterinária; cursos anexos para educadores sanitários, professores normalistas, nutricionistas e portadores de diploma de curso secundário; cursos livres de administração hospitalar; cursos livres para inspetores sanitários; cursos intensivos — livres, de sorologia, para técnicos de laboratório e para médicos e patologistas, de entomologia médica, de bioestatística, e especializado, de entomologia médica, para portadores de diploma de curso superior.

A Faculdade mantém, em colaboração com a diocese de São Paulo, um curso especial de administração hospitalar para religiosas.

A esses cursos, além de estudantes brasileiros, concorrem nacionais da Argentina, da Colômbia, da Guatemala, do Peru, do Equador, do Paraguai, de Honduras, do Uruguai, do Panamá, da Venezuela, do México, da Bolívia e de El Salvador.

### Engenharia Industrial

A Faculdade de Engenharia Industrial, agregada à PUC de São Paulo, mas administrada pela Fundação de Ciências Aplicadas, ministra cursos de duas modalidades — química, desde 1946, e mecânica, desde 1948, já havendo diplomado 70 dos seus alunos em química e 82 em mecânica.

A Faculdade tem sede à rua São Joaquim, 163-164, no bairro da Liberdade, em dois prédios onde instalou os seus laboratórios de Química Orgânica, Inorgânica, Tecnológica, Industrial e Analítica, de Física, Físico Química e Física Industrial e de Hidráulica.

### Direito Social

O Instituto de Direito Social (Praça da Sé, 385, 1º and., SP) dará novo curso, este ano, de Direito Social, com a duração de um ano, com o fim de preparar para o exercício das suas funções todos quantos devam tratar assuntos diretos ou indiretamente ligados ao Direito Social, como funcionários de departamentos de pessoal de empresas

industriais ou comerciais, de repartições administrativas e de fiscalização do trabalho, da Justiça do Trabalho, dos Sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, etc.

O curso, gratuito, tem o patrocínio do Ministério do Trabalho.

### Reprovações

Entre 1011 candidatos aos vestibulares da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, somente 296 lograram aprovação. Faltam os resultados dos exames para os cursos noturnos de Letras Anglo-Germânicas e de Física.

O índice de reprovações foi maior nos cursos noturnos (74 %, ou seja, 501 candidatos, 127 habilitados) do que nos diurnos (71,9 %, isto é, 510 candidatos, 169 habilitados).

### Prof. Moysés Polak

A convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, o prof. Moysés Polak, diretor da Fundação Roux, de Buenos Aires, deu um curso sobre temas de patologia e neurologia.

O sistema R.E. como entidade morfológica, anatomia patológica e classificação das reticulopatias, classificação histogenética dos tumores ósseos e anatomia patológica das reticulopatias ósseas foram

os temas de patologia. Neuroembriologia e estrutura do tecido nervoso, classificação histogenética dos tumores do parênquima nervoso, blastomas do parênquima nervoso e blastomas do sistema simpático e dos nervos periféricos foram os pontos abordados em neurologia.

### PUC - RS

Foi lançada a pedra fundamental da Cidade Universitária da PUC do Rio Grande do Sul, em terrenos do Instituto Champagnat, à Av. Bento Gonçalves, em Porto Alegre.

A nova Cidade Universitária constará de 11 edifícios, que acomodarão os institutos superiores da PUC já existentes e outros que venham a ser criados.

Será atacada imediatamente a construção do prédio destinado à Faculdade de Odontologia.

### Ensino Jurídico

O sr. Ministro da Educação baixou portaria designando os professores Pereira Lira, da UDF, Arnoldo Medeiros, da UB, Brás Aruda, da USP, Joaquim Amazonas, da Universidade do Recife, e José Olímpio de Castro Filho, da UMG. para, em comissão, estudar a reforma do ensino jurídico no Brasil.

### Refinação de Petróleo

Mantém a Petrobrás um curso de Refinação de Petróleo, para engenheiros e químicos, no Rio de Janeiro. O curso estende-se por um ano, em três períodos de quatro meses, no último dos quais os alunos fazem um estágio prático, de cinco semanas, em uma das refinarias nacionais de petróleo, onde passam a residir. Entre outras instalações, o curso dispõe de uma biblioteca especializada e de uma refinaria-piloto.

Os técnicos em unidades industriais, assim formados, poderão ser aproveitados, subsequentemente, pela Petrobrás, que já conta com duas refinarias (Cubatão e Mataripe), uma fábrica de asfalto e dentro em breve, uma fábrica de fertilizantes nitrogenados e uma refinaria no Distrito Federal.

### Catedrático de Direito Penal

Em concurso de títulos e provas, foi escolhido catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da UMG o prof. Pedro Aleixo, livre-docente da mesma cadeira desde 1927 e catedrático da mesma matéria na Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica.

O prof. Pedro Aleixo já havia ocupado a cadeira, interinamente, em duas oportunidades.

### Diplomadas em Curso Superior

Dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura (IBGE) mostram que, das 78 659 pessoas matriculadas em 1956 nas escolas brasileiras de grau superior, 20 545 ou 26 % eram do sexo feminino. E, nas conclusões de curso, em 1955, dentre 14 126 diplomados, o número de mulheres subia a 4 619 ou 32,7 %.

Em relação ao ano letivo anterior, o número de matrículas femininas aumentou de 12,4 %, ao passo que o das matrículas masculinas só cresceu de 6,9 %.

Em 1950, a proporção de diplomadas era de apenas 8,8 %.

### Colégio de Aplicação

O prof. Ney Cidade Palmeiro, diretor da Faculdade de Filosofia da UDF, declarou a **O Jornal** (DF, 22/3) que este ano a Faculdade contará com um Colégio de Aplicação, que funcionará na sua nova sede, à rua do Bispo, por enquanto apenas com a primeira série.

Não haverá exames de admissão, preenchendo-se as vagas com os excedentes do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação.

### Epilepsia

A convite do Conselho Nacional de Pesquisas, da Liga Brasileira

contra a Epilepsia e dos Serviços de Neurocirurgia e Neurologia da Santa Casa de Misericórdia, o prof. Richard Jung, catedrático de Neurofisiologia Clínica na Universidade de Freiburg, Alemanha, realizou conferências no Rio de Janeiro sobre os temas — Síndromes clínicas e eletroencefalográficas da epilepsia — Diagnóstico neurofisiológico e clínico da comoção e conturbação do cérebro — A importância do corno de Ammon na epilepsia temporal.

As conferências foram ilustradas com projeções.

### Escola de Arquitetura, UMG

O prof. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Sobrinho, diretor da Escola de Arquitetura da UMG, determinou a abertura de inscrições para provimento, por concurso de títulos e provas, do cargo de professor catedrático de Desenho Artístico, Sombras, Perspectivas e Estereotomia e Sistemas Estruturais, do Curso de Arquitetura, e de Teoria e Prática dos Planos de Cidades e Técnica Sanitária Urbana e Serviços de Utilidade Pública, do Curso de Urbanismo.

Estão abertas igualmente as inscrições para a livre docência de quase todas as cadeiras.

Os candidatos à livre docência poderão inscrever-se até o dia 25

de setembro; os candidatos à cátedra, até o dia 20, inscrevendo-se **ex-officio** os atuais catedráticos interinos.

Ao todo, são 41 as cadeiras em concurso.

### Arqueologia

O Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas do Instituto de Pesquisas da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, sob a

direção do prof. José Loureiro Fernandes, dará, este ano, em colaboração com a CAPES, uma série de cursos de arqueologia pré-histórica, a fim de proporcionar, a professores, licenciados e alunos, a aprendizagem de métodos e técnicas modernos de pesquisa em jazidas pré-históricas.

O curso inicial, a cargo dos arqueólogos Joseph e Annette Emperaire, compreende atividades distintas — ensino teórico, pesquisas de campo e trabalhos de laboratório.

## ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

### Ciências Aplicadas

A fim de acelerar a formação de engenheiros e técnicos franceses, será construído em Lyon, França, um «combinado pedagógico» sem similar na Europa.

Trata-se do Instituto Nacional de Ciências Aplicadas que já este outono, com a construção de instalações provisórias de laboratórios e residências para 200 estudantes, começará a funcionar.

Os terrenos do Instituto, de 90 hectares, abrigarão, além dos pavilhões necessários, um **lycée**.

### Técnicas de Isótopos Radioativos

Este ano, haverá, em centros de estudo e pesquisa da Inglaterra, uma série de cursos de pequena duração sobre as técnicas relacionadas com os isótopos radioativos: Aplicação dos isótopos radioativos à indústria, Colégio Técnico de South Dorset, Newstead, Weymouth; Rádio-isótopos e seus usos, Colégio Sir John Cass, Londres; Técnicas rádio-químicas, Colégio de Tecnologia, Birmingham; e, todos na Escola de Isótopos, de Harwell, sete cursos distintos sobre isótopos.

The British Council (Av. Churchill, 129, 10º and., DF) dará informações mais amplas aos interessados.

### O Ensino na Colômbia

Em 1955, funcionaram na Colômbia 18 611 estabelecimentos de ensino, com uma matrícula total de 1 437 750 alunos — ou seja, 11 % dos habitantes do país.

O total de alunos reparte-se do seguinte modo: ensino primário, 1 273 168; ensino secundário, 131 598; ensino superior, 13 284; outros, 19 700. Do total de estabelecimentos, 16 901 correspondem ao ensino primário.

Em 1936, funcionavam 10 318 estabelecimentos, com uma matrícula total de 583 258 alunos. Houve, portanto, em vinte anos, um aumento de 8 293 estabelecimentos e de 854 492 alunos. O aumento de alunos corresponde, na sua maior parte, ao ensino primário: 672 658 alunos a mais do que há vinte anos.

### Internatos para Esquimais

A fim de preparar os filhos dos esquimais a conhecer melhor o mundo, salvaguardando, ao mesmo tempo, a sua cultura e a sua maneira de viver, o governo canadense propõe-se a instituir, nas regiões árticas do Canadá, uma série de

internatos, dos quais dois já foram inaugurados — um em Coppermine, no extremo-norte canadense, o outro em Chesterfield, na costa ocidental da baía de Hudson.

As crianças passam os seis meses do verão no internato e retornam ao seio das suas famílias no inverno.

No internato, as crianças aprendem inglês e recebem educação de base. A alimentação e as roupas são, tanto quanto possível, as mesmas a que estão habituadas. Os alunos são levados a praticar os jogos e as artes e trabalhos do seu povo.

(Fonte — **Bulletin BIE** 122).

### Centenário da NEA

A National Education Association dos Estados Unidos (1201 16th Street, N.W., Washington 6, D.C.) comemora, este ano, o seu centésimo aniversário.

### Universidades na Índia

Cinco novas Universidades serão criadas na Índia, no quadro do segundo plano quinquenal: a de Mukshetra (Pandjab), a de Gorakhpur, a Universidade Sânscrita Varanasi, em Benares, a Universidade Vikram, em Ujjain, e a Universidade de Ranchi (Bihar).

(Fonte — **Bulletin BIE** 122).

### Estudos da Era Atômica

A Universidade de Colúmbia anunciou a formação de um Conselho de Estudos da Era Atômica, de dez membros representativos no campo da física, do direito, da filosofia, da engenharia, do jornalismo, da medicina, etc.

Entre os membros do novo Conselho contam-se I. I. Rabi, Prêmio Nobel, professor de Física da Higgins; Philip C. Jessup, professor de Direito Internacional e Diplomacia da Hamilton Fish; Edward W. Barrett, deão da Escola Superior de Jornalismo, ex-assistente do Secretário de Estado.

O objetivo do Conselho é fazer da Universidade um centro de estudos dos problemas surgidos em consequência do desenvolvimento da energia atômica.

(Fonte — **Science**, 1 fev. 1957).

### DAAD

Desde a sua fundação em 1951, o Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD) — Serviço de Permuta Acadêmica da Alemanha — concedeu 1 462 bolsas de estudos a estudantes estrangeiros. Este ano, o número de estudantes contemplados com essas bolsas elevou-se a 700. A estudantes alemães foram

concedidas 459 bolsas desde 1951, o que perfaz o total de cerca de 2 000 bolsas.

Além dessas bolsas, o DAAD organizou a permuta de estudantes, de modo que, atualmente, há 1 293 estudantes alemães em Universidades estrangeiras e 1 200 estudantes estrangeiros em Universidades alemãs. Desde 1950, o total de estudantes alemães permutados já se eleva a 5 472 e o de estudantes estrangeiros a 5 199.

### Investigações Pedagógicas

Foi criado, na Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile, o Instituto de Investigações Pedagógicas, com o fim de realizar e coordenar investigações sobre problemas educativos e formar especialistas nesse campo.

O Instituto terá uma secção de estatística a fim de normalizar a estatística educacional.

(Fonte — **Plana** — OEI, 15 fev. 1957).

### Universidade do Congo

Sob o patrocínio da Universidade Católica de Louvain (Bélgica), a Universidade Lovanium, de Léopoldville, no Congo Belga, abriu as suas portas em outubro de 1954.

Não há qualquer discriminação racial ou religiosa, seja nos cursos, seja nas acomodações para os estudantes. Os estudantes saídos das escolas secundárias do Congo — escolas que ainda deixam a desejar em relação às da Bélgica — fazem um curso de preparação, de um ano, antes de ingressar na Universidade. Ao iniciar-se o ano acadêmico 1956-57, havia uma centena e meia de estudantes na Lovanium — 60 africanos e 40 europeus nos cursos universitários (medicina, filosofia e letras, ciências físicas e biológicas, ciências sociais e administrativas, pedagogia e agricultura), os demais no curso pré-universitário.

(Fonte — Institute of International Education, *News Bulletin*, dez. 1956).

#### Educação na Dinamarca

A educação na Dinamarca se faz em quatro anos de escola primária e mais três anos de escola média, em seguida à primária. Para poder continuar, em nível mais alto, os seus estudos, o aluno deve estudar mais um ano. Aprovado nos Exames de Estado, pode então candidatar-se ao *gymnasie*.

O *gymnasie* divide-se em três secções — clássico, línguas modernas, ciências. As matérias ensinadas são dinamarquês, religião, história, latim, literatura antiga, arte, fran-

cês, inglês ou alemão, geografia, fisiologia, biologia, física, matemática, educação física — e grego na secção clássica.

(Fonte — *School and Society*, 2 fev. 1957).

#### Fôrças Desconhecidas

O dr. T. Gold, professor de astronomia da Harvard, declarou à Conferência Internacional sobre o Papel da Gravitação na Física, reunida em Chapel Hill, Carolina do Norte, que pode haver fôrças ainda não descobertas no Universo — fôrças que podem operar em escala maior do que sabemos e sobre distâncias maiores — fôrças mascaradas, porém, pela famosa lei de Newton.

O dr. Gold afirmou que pode haver fôrças que atuem mais vagorosamente. Há, no Universo, uma série de tamanhos que vai de 10 até a quadragésima potência (10 seguido de 39 zeros), desde a menor partícula atômica até a extensão do Cosmos. O homem — esclareceu o dr. Gold — fica no meio desta série.

O dr. G. H. Dicke, da Universidade de Princeton, indicou a possibilidade de as fôrças de gravitação estarem enfraquecendo — o sol teria sido consideravelmente mais quente do que é agora, o que expli-

caria o achatamento da lua e as diferentes densidades da lua e da Terra.

(Fonte — *Science News Letter*, 2 fev. 1957).

#### Ciências Políticas

Um decreto do govêrno francês criou o diploma de estudos superiores de Ciências Políticas, conferido pela Faculdade de Direito. Podem candidatar-se a êsse diploma titulares do diploma de estudos superiores de Direito Público.

O exame para a obtenção do diploma comporta uma composição escrita (dissertação, comentário de texto ou de documento político), prova oral sobre ciência política, história das idéias políticas, instituições e vida políticas comparadas e uma matéria escolhida pelo candidato numa lista fixa.

Os candidatos que possuam diploma de estudos superiores de Direito Público e de Ciências Políticas, neste caso com defesa de tese, podem ascender ao grau de Doutor em Ciências Políticas.

(Fonte — *Avenirs*, supl., jan. 1957).

#### Novas Universidades

Mais duas Universidades foram inauguradas na Indonésia — a Hasanuddin, em Macassar, e a Andalas, em Bukittinggi.

Com a Universidade da Indonésia, em Djakarta, a Gadjah Mada, em Jogjakarta, e a de Airlangga, em Surabaya, o número de Universidades na Indonésia eleva-se agora a cinco.

(Fonte — *Bulletin BIE*, 121).

#### Halley

A propósito do terceiro centenário de nascimento de Edmond Halley (1656-1742), comenta *The New Scientist* (22/11) que, «para muita gente, é êle o descobridor de um cometa — provavelmente o único que conhecem de nome», mas que, para o físico, como para a história da ciência, Halley foi o homem «que estimou Newton a escrever os *Principia*, acompanhou a sua publicação e a pagou». Não foi apenas um astrônomo de mérito, foi também o fundador da geofísica.

Quanto ao seu famoso cometa, foi o seu amigo Newton que o levou a coligir observações feitas sobre 24 cometas, a partir de 1337, e a trabalhar as suas órbitas. Halley notou que três dessas órbitas — as dos cometas de 1531, de 1607 (Kepler) e de 1682 — eram praticamente as mesmas e não somente concluiu que eram do mesmo cometa como predisse a sua volta mais ou menos em 1758. Foi esta a primeira vez que se predisse, com êxito, o reaparecimento de um cometa.

Interessado no magnetismo da terra, escreveu dois trabalhos, publicados em 1683 e em 1692, dos quais Sir Edward Bullard disse que neles «se aprende mais sobre a origem do campo magnético da terra e da sua variação secular do que em tudo o que se escreveu nos 250 anos seguintes». Em particular, Halley supôs que a terra possuísse um âmago com rotação ligeiramente menos rápida do que a crôsta — e calculou corretamente a ordem desta diferença, em alguns décimos de grau por ano.

Em viagens sucessivas aos mares do sul, entre a América e a África, Halley coligiu 115 observações da declinação magnética com que construiu a primeira carta de linhas de declinação igual — um método de apresentação original no seu tempo, mas atualmente padrão.

Astrônomo Real, professor de geometria em Oxford, o nome de Halley foi o escolhido para batizar a enseada em que se localiza a base de pesquisas da Royal Society da Inglaterra na Antártida.

(Fonte — *The New Scientist*, 22 nov. 1956).

### Educação na Malaya

Na Federação da Malaya e Singapura, 50 % da população têm menos de 21 anos e 30 % se encontram em idade escolar. Malaio e

chineses, em número quase igual, formam cerca de 90 % da população.

Há 1,3 milhão de crianças nas escolas malaias — e provavelmente mais um milhão estaria recebendo educação primária, se houvesse acomodações para todas. Para dar instrução a todos, a Federação teria de gastar toda a sua renda anual, durante vários anos, e Singapura cerca de dois terços das suas rendas. Em 1955, a Federação gastou 15 % das suas rendas e pretende gastar 20 % nos próximos cinco anos, enquanto Singapura gastará de 12 a 18 %.

A instrução é ministrada atualmente em quatro línguas — inglês, malaio, chinês (Kuo Yu) e tamil. No futuro, todas as crianças da Federação — em que o malaio é a língua nacional — serão compulsoriamente bilíngues, em malaio e inglês, e opcionalmente trilingues, em Kuo Yu ou tamil. Em Singapura, todas as crianças aprenderão inglês e a sua língua «nativa» nas escolas primárias e uma terceira língua, opcionalmente, na escola secundária.

Para o treinamento de professores, há três colégios masculinos e dois femininos na Federação da Malaya, mas esse treinamento pode ainda ser feito no Kirkby College de Liverpool (Inglaterra) ou em Brinsford Lodge, para onde são anualmente encaminhados 600 jovens malaios selecionados, para dois anos de treinamento.

Há duas Universidades — a da Malaya, em Singapura, e a Nanyang, nova, em que se utiliza o Kuo Yu como veículo da instrução.

(Fonte — *School and Society*, 19 jan. 1957).

### Universidade do Sudão

O ano passado foi inaugurada a Universidade do Sudão, na sua capital, Khartoum, incorporando duas instituições existentes no período de domínio inglês — a Kitchener School of Medicine e o Gordon Memorial College.

A Universidade dispõe de sete Faculdades (direito, agricultura, artes, ciências, engenharia, veterinária e medicina) e 875 estudantes, inclusive moças cristãs e muçulmanas.

(Fonte — *Institute of International Education, News Bulletin*, dez. 1956).

### Ensino Secundário para Todos

Não há mais seleção para o ensino secundário — tornado obrigatório para todas as crianças desde 1944 — na Nova Zelândia.

O objetivo deste ensino é duplo: permitir a uma minoria de alunos ascender à Universidade e dar aos demais as noções de base consideradas essenciais a todos os cidadãos. O programa comporta uma parte comum, obrigatória para todos (inglês, estudos sociais, ciên-

cias, matemáticas elementares, música, trabalhos manuais e belas artes, ginástica). O resto do horário pode ser consagrado a três ou quatro matérias optativas, que vão desde as disciplinas tradicionais do ensino secundário até as atividades práticas mais diversas.

Sempre que o número de alunos o permite, estes são agrupados de acordo com as suas capacidades, de maneira que os mais bem dotados não sejam prejudicados pelos menos habilitados.

Os alunos que desejam passar à Universidade fazem mais um ano suplementar de ensino secundário, que os habilita ao vestibular.

(Fonte — *Bulletin BIE*, 122).

### Árabe

De acordo com estatísticas recentes, ensina-se o árabe em 56 escolas secundárias, 8 cursos complementares e 57 escolas primárias judaicas em Israel.

(Fonte — *Bulletin BIE*, 122).

### Engenheiros

A matrícula total nas escolas de engenharia dos Estados Unidos, para a obtenção do primeiro grau (*undergraduate*), aumentou em 51,5 % — de 145 997 estudantes em 1951 para 221 448 em 1955.

Durante o mesmo período, nas escolas acreditadas junto a ECPD, registrava-se um aumento de 48 %

para os **undergraduates** e de 12% para os **graduates**.

O aumento maior, por currículo, verificou-se no ramo da engenharia

elétrica, seguido da engenharia aeronáutica e de petróleo.

(Fonte — *Journal of Engineering Education*, out. 1956).

## ATOS OFICIAIS

### Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Língua Portuguesa, Faculdade Nacional de Filosofia, UB, — Celso Ferreira da Cunha ;

— de Evolução da Conjuntura Econômica, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Recife, — Fernando de Oliveira Mota ;

— de Química Toxicológica e Bromatológica, Escola de Farmácia de Ouro Preto, MG, — Ney de Albuquerque Monteiro ;

— de Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção, Escola de Engenharia, Universidade do Paraná, — Ralph Jorge Leitner ;

— de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica, Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, — Domingos Barbosa da Silva ;

— de Fisiologia, Faculdade Flu-

minense de Medicina, — Mário Ulisses Viana Dias ;

— de Direito Comercial (2º cad.), Faculdade de Direito de Goiás, — José Augusto Pereira Zeka ;

— de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade da Bahia, — Décio Marinho Barbosa ;

— de Língua e Literatura Espanhola, Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná, — Guillermo de la Cruz Coronado ;

— de Evolução da Conjuntura Econômica, Faculdade de Ciências Econômicas, URS, — Manuel Luizardo de Almeida ;

— de Língua e Literatura Alemã, Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná, — Reinaldo Bossmann ;

— de Estatística Matemática e Demográfica e Estatística Econômica, Faculdade de Ciências Econômicas, URS, — Ernesto Pellanda ;

— de Parasitologia, Faculdade Fluminense de Medicina, — Gilberto de Freitas ;

— de Materiais de Construção e Estudo do Solo, Curso de Arquitetura, Escola de Belas Artes, Universidade da Bahia, — Hernani Sávio Sobral ;

— de Microbiologia, Faculdade de Farmácia, Universidade da Bahia, — Dirce Franco Araújo ;

— de Farmácia Química, Faculdade de Farmácia, Universidade da Bahia, — Pedro Aquiles Giuntini ;

— de Clínica Urológica, Faculdade de Medicina, URS, — Luís Soares Sarmiento Barata ;

— de Língua e Literatura Italiana, Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná, — Luigi Castagnola ;

— de Clínica Médica (4º cad.), Faculdade Nacional de Medicina, UB, — José de Paula Lopes Pontes ;

— de Ortodontia e Odontopediatria, Faculdade de Odontologia e Farmácia, São Luís do Maranhão, — Raimundo Manuel Ramos Martins.

### Legislação

Dec. nº 40 481 — 4/12/56 — Reconhece o curso de didática da Faculdade de Filosofia de Goiás.

Dec. nº 40 747 — 15/1/57 — Altera o símbolo da função gratificada de Secretário da Faculdade Nacional de Direito, UB (que agora passa a ser FG-2).

Dec. nº 40 848 — 29/1/57 — Autoriza o funcionamento do curso de Biblioteconomia e Documentação, anexo à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula, DF.

Dec. nº 40 849 — 29/1/57 — Autoriza o funcionamento do curso de didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto N. S. de Lourdes, João Pessoa, Pb.

Dec. nº 40 854 — 29/1/57 — Autoriza o funcionamento do curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social de Goiás.

Dec. nº 41 061 — 27/2/57 — Autoriza o funcionamento dos cursos de História Natural, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia da Faculdade (municipal) de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, SP.

Lei nº 3 104 — 1/3/57 — Acrescenta dois itens ao art. 2º da Lei nº 1 821 (12/3/53), que dispõe sobre o regime de equivalência entre diversos cursos de grau médio para efeito de matrícula no ciclo colegial e nos cursos superiores (D.O., 2/3/57).

## Diretor

O prof. José Waldemar de Alcântara e Silva catedrático interino de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, foi designado diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará.

## Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Biometria, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, UB ;

— Ricardo Cauduro, Termodinâmica e Motores Térmicos, Escola de Engenharia, URS ;

— Tércio Rosado Maia, Farmácia Química, Curso de Farmácia, Faculdade de Medicina, Universidade do Recife ;

— Rodolfo Guilherme Júlio Gliesch, Zoologia Médica, Parasitologia e Doenças Parasitárias, Curso de Veterinária, Escola de Agronomia e Veterinária, URS ;

— Evaristo de Lima, Metalurgia e Química Aplicada (1ª parte), Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia e Farmácia, UMG.

## CAGE

O sr. Ministro da Educação, em portaria de 23 de janeiro de 1957, designou os srs. Othon Henry Leonardos, Sílvio Fróis de Abreu e Avelino Inácio de Oliveira integrantes da Comissão Orientadora da Campanha de Formação de Geólogos (CAGE), instituída pelo dec. nº 40 783 (18/1/57).

## Conselho Universitário, UB

O Conselho Universitário da UB, pelas resoluções 2, 3 e 4-7, alterou os Regimentos Internos da Escola Nacional de Música (D.O., 26/1/57), da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola Nacional de Minas e Metalurgia (D.O., 29/1/57), respectivamente.

## Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

— de Metalurgia e Química Aplicada,

— de Patologia e Terapêutica Aplicada e

— de Clínica Odontológica (2ª cad.), Curso de Odontologia, Facul-

dade de Farmácia e Odontologia, Universidade do Ceará, todas até 31/5/57 (D.O., 26/1/57);

— de Direito Civil (2ª cad.), Faculdade de Direito de Goiás, até 25/7/57 (D.O., 1/3/57);

— de Farmacologia, Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, até 29/6/57 (D.O., 1/3/57);

— de Direito Civil (4ª cad.), Faculdade de Direito do Espírito Santo, pelo prazo de seis meses a contar de 2/1/57 (D.O., 30/1/57);

— de Eletrotécnica Geral, Escola de Engenharia, URS, pelo prazo de oito meses a contar de 26/12/56 (D.O., 30/1/57).

## PUBLICAÇÕES

### Estudos Filológicos

A Casa de Ruy Barbosa já publicou dois volumes da sua Coleção de Estudos Filológicos — o **Dicionário de Fatos Gramaticais**, do prof. Matoso Câmara, e **Textos medievais portugueses e seus problemas**, do prof. Serafim da Silva Neto.

Ambas as publicações são patrocinadas pelo Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa (rua São Clemente, 134, DF).

### Jogos Infantis

A Divisão de Coordenação (hoje Divisão de Intercâmbio e Assistência Técnica) do SESI publicou, sob o título **Jogos e Rondas Infantis**, uma coletânea de brinquedos tradicionais das crianças brasileiras (114 p.) organizada pela profª Zaide Maciel de Castro.

A autora dá a letra, a música e a movimentação dos cem jogos e rondas que compõem o volume.

### Estudos Cariocas

A Biblioteca Municipal, preparando-se para a comemoração do IV Centenário de fundação da cidade do Rio de Janeiro, deu início à publicação de uma série de trabalhos sobre o homem e a terra cariocas.

Os três primeiros volumes aparecidos são **Efemérides Cariocas**, de Antenor Nascentes, **Calendário Folclórico do DF**, de Mariza Lira, e **Toponímia Carioca**, de Agenor Lopes de Oliveira.

Dirige a coleção Cidade do Rio de Janeiro o prof. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal.

**A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.**